

POLÍTICAS educacionais e escola pública:

Questões globais e desafios para
as redes de ensino locais



Susana Schneid Scherer
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

POLÍTICAS educacionais e escola pública:

Questões globais e desafios para
as redes de ensino locais



Susana Schneid Scherer
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angéli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembí Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Políticas educacionais e escola pública: questões globais e desafios para as redes de ensino locais

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizadora: Susana Schneid Scherer

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas educacionais e escola pública: questões globais e desafios para as redes de ensino locais / Organizadora Susana Schneid Scherer. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-228-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.286211607>

1. Escola pública. 2. Professor. 3. Aluno. I. Scherer, Susana Schneid (Organizadora). II. Título.

CDD 371.01

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coletânea *As políticas educacionais e escola pública: questões globais e desafios para as redes de ensino locais* é uma obra que tem o objetivo principal de discutir trabalhos no escopo das políticas educacionais e da escola pública, relacionando questões globais e sociais desafiando as escolas, professores e alunos que vivem a realidade educativa.

A obra visa mostrar as relações entre circunstâncias sociais e os programas educacionais, as práticas pedagógicas, as formas escolares como currículo, conteúdos, modelos educacionais e de professores em cena.

De tal maneira, os trabalhos que ora seguem apresentam em sua particularidade visões, reflexões e diferentes análises sobre a escola pública brasileira. São debatidos conceitos e a materialização da ideia de democracia no país, bem como a expressão na educação nacional das políticas públicas, enquanto atividade do Estado. É expressa a preocupação com os resultados educacionais e de indicadores de desempenhos e de atores privados e empresariais, e de fora da área educacional, presentes na educação brasileira.

Outros estudos apresentam um olhar para outras práticas pedagógicas, currículos, programas de formação docente, e ações que tem como cerne a realidade escolar, evidenciando preocupações com uma formação ampliada, crítica e que tenha o desenvolvimento estudantil. É analisado o importante papel de atividades e conteúdos tais que música, jogos, interdisciplinaridade, debates reflexivos sobre justiça e questões sociais mais amplas na formação escolar.

Assim sendo, reconhece-se que os estudos que compõem essa obra compartilham de um mesmo compromisso que é o de pensar as políticas educacionais nacionais e refletir sobre seu papel no que tange a construção de uma escola pública de qualidade social, referenciada pelos interesses e motivações populares. São valiosas e imprescindíveis leituras e reflexões a serem consideradas por pesquisadores e pessoas que buscam pensar a educação brasileira.

Susana Schneid Scherer

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Jerry Wendell Rocha Salazar

Nelcir Francisca da Silva

Luiz Carlos Rodrigues da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2862116071>

CAPÍTULO 2..... 12

POLÍTICAS PÚBLICAS: EVOLUÇÃO E IMPACTO NA LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

Sami Eduardo José Schinasi

Ana Claudia Carelle

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2862116072>

CAPÍTULO 3..... 21

COLÉGIO ESTADUAL WALDEMIRO PITTA: RESULTADOS EDUCACIONAIS ENTRE OS ANOS 2009 E 2012

Tamara Cecília Rangel Gomes

Ethmar Vieira de Andrade Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2862116073>

CAPÍTULO 4..... 32

INSTITUTO AYRTON SENNA E O PROGRAMA EDUCACIONAL PAULISTA INOVA (2020): REFORMA EMPRESARIAL

Rodrigo Pereira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2862116074>

CAPÍTULO 5..... 44

O CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO DA UFPA/CINTINS DO MUNICÍPIO DE CAMETÁ-PA: O VER E O SENTIR O CURRÍCULO E A VIDA NOS PROCESSOS FORMATIVOS

Edilena Maria Corrêa

Joelma de Jesus Dias Leão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2862116075>

CAPÍTULO 6..... 53

A INFLUÊNCIA DA MUSICALIZAÇÃO NA FORMAÇÃO DAS CRIANÇAS EM UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY/ES

Jocileia Monteiro

Désirée Gonçalves Raggi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2862116076>

CAPÍTULO 7.....	66
CONTRIBUIÇÕES DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL: UMA REVISÃO NARRATIVA	
Dalvina Costa Fontana	
Delcenir Porto Costalonga	
Alicia Real Tuão	
Luzinete de Freitas Cândido Kaiser	
Débora de Freitas Feliciano	
Edmar Reis Thiengo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.2862116077	
CAPÍTULO 8.....	79
JULGAMENTO MORAL DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NA SOLUÇÃO DE DILEMAS DE UM PROCESSO AVALIATIVO	
Anderson Arthur Rabello	
Fátima de Cássia Oliveira Gomes	
Paula de Souza Birchal	
Ronaldo Luiz Nagem	
Mariana de Lourdes Almeida Vieira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.2862116078	
CAPÍTULO 9.....	87
REFLEXOS DO PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM HUMAITÁ-AM	
Renne Garcia Paiva	
Ana Verônica Silva do Nascimento	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.2862116079	
CAPÍTULO 10.....	93
O PIBID NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: UM ESTUDO DE CASO	
Maria de Fátima Mendes Paixão	
Suzana Modesto de Oliveira Brito	
Heiddy Marques Alvarez	
Iranéia Ferreira Leite	
Kleber Villas Boas Fernandes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.28621160710	
CAPÍTULO 11.....	106
AS MANIFESTAÇÕES DA QUESTÃO SOCIAL NO COLÉGIO ESTADUAL GOVERNADOR ROBERTO SANTOS EM SALVADOR (BA)	
Tatiane Cardoso Pereira	
Maria Leolina Pereira dos Santos	
Adriana Freire Pereira Férriz	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.28621160711	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	119
ÍNDICE REMISSIVO.....	120

CAPÍTULO 3

COLÉGIO ESTADUAL WALDEMIRO PITTA: RESULTADOS EDUCACIONAIS ENTRE OS ANOS 2009 E 2012

Data de aceite: 01/07/2021

Tamara Cecília Rangel Gomes

Professora, Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública pela UFJF e docente da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro

Ethmar Vieira de Andrade Filho

Professor, Mestre em Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual Darcy Ribeiro-UENF

RESUMO: O artigo propõe uma discussão acerca da gestão do Colégio Estadual Waldemiro Pitta, entre os anos 2009 e 2012, e possíveis ações que justifiquem o seu exponencial resultado de Ideb. O objetivo geral deste trabalho aponta para a discussão do modelo de gestão. Por objetivos específicos, buscamos analisar práticas de gestão e sua repercussão nos resultados educacionais. Metodologicamente aplicou-se pesquisas e entrevistas, bem como foi feita revisão de literatura. As principais fontes são as obras de Luck, Mintzberg e Minayo.

PALAVRAS - CHAVE: Educação. Gestão. Liderança.

COLÉGIO ESTADUAL WALDEMIRO PITTA: EDUCACIONAL RESULTS BETWEEN 2009 AND 2012

ABSTRACT: This article proposes a discussion about the management of Colégio Estadual

Waldemiro Pitta, between the years 2009 and 2012, and possible actions that justify its exponential IDEB result. The general objective of this work points to the discussion of the management model. For specific objectives, we seek to analyse management practices and their impact on educational results. Methodologically, research and interviews were applied, as well as literature review. The main sources are the works of Luck, Mintzberg and Minayo.

KEYWORDS: Education. Management. Leadership.

1 | INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo a compreensão do impacto que o modelo de gestão adotado no Colégio Estadual Waldemiro Pitta (Cambuci/RJ) tem para os resultados educacionais observados no recorte cronológico compreendido entre os anos de 2009 e 2012.

Está organizado em três seções. A primeira descreve os principais procedimentos metodológicos adotados e a contextualização do modelo de gestão da escola estudada. A segunda aborda as teorias estudadas acerca do tema em questão e, tomando por base os referenciais teóricos elencados, quais conclusões foram adotadas para o cumprimento do objetivo inicial desta pesquisa. A terceira apresenta os resultados da pesquisa de campo e tece considerações acerca da análise de dados coletados.

21 OS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E A CONTEXTUALIZAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO IMPLEMENTADO NO COLÉGIO ESTADUAL WALDEMIRO PITTA

O Colégio Estadual Waldemiro Pitta, de acordo com a regulamentação publicada na Resolução Nº 4940 de 6 de setembro de 2013, enquadra-se na classificação “D” que estabelece, para a composição de sua equipe gestora, a alocação de um diretor geral e um diretor adjunto. Durante a tessitura desta pesquisa, encontra-se em tramitação o processo referente a nomeação de um diretor adjunto. Portanto, no recorte cronológico proposto de 2009 a 2012 havia a nomeação somente de um diretor geral, por força de cumprimento da legislação vigente até então.

A gestora da unidade escolar em foco ingressou no magistério público estadual em maio de 1984, sendo professora e diretora de uma escola rural. No ano de 2005, foi remanejada para o CE Waldemiro Pitta e foi eleita pela comunidade escolar, professores, funcionários e alunos para ser a diretora.

Quando o Planejamento Estratégico da SEEDUC-RJ foi instituído em 2011, a gestora da escola já estava na função, razão que justifica o fato de não ter sido necessário que ela participasse do processo seletivo interno para assumir a direção de uma escola.

Conforme pontuado no primeiro capítulo deste estudo, as unidades escolares contam com o estabelecimento de uma equipe técnico-administrativa e uma equipe técnico-pedagógica. O organograma foi elaborado por um professor lotado na escola que participou do grupo focal e explicita seu olhar para a gestão da mesma. A composição de uma equipe gestora propriamente dita apresenta-se com o exercício da função de gestor escolar e a presença de dois organismos internos de gestão escolar : a Associação de Apoio a Escola - AAE - e o Conselho Escolar.

Faz-se necessário pontuar que, apesar da composição da equipe gestora no recorte cronológico desta pesquisa contemplar somente um diretor, todas as unidades escolares da rede estadual fluminense têm instituídas uma AAE (Associação de Apoio à Escola - constituídas através de Estatuto Padrão, em assembleias ordinárias ou extraordinárias¹) que reúne-se regularmente para a discussão da gerência dos recursos financeiros (quer sejam federais e/ou estaduais) creditados nas contas bancárias das unidades escolares.

Verificou-se também, por meio de consulta ao Livro de Atas da escola, a instituição do Conselho Escolar pontuado pelo professor de geografia em seu organograma. Segundo o registro da formação do Conselho Escolar, a perspectiva da escola ser contemplada com um programa federal implicava que houvesse um estudo da metodologia do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE – e a organização de toda comunidade escolar para a construção de um plano de ação financiável.

¹ Resolução Nº 3.999 , de 1 de julho de 2008, que institui os procedimentos de regulamentação das Associações de Apoio a Escola. Fonte : <http://download.rj.gov.br/documentos/10112/485574/DLFE33309.pdf>/RESOLUCAON-399908DE01DEJULHODE2008.pdf. Acesso em 11 de abril de 2021.

Para articular a comunidade escolar e, efetivamente, configurar a adesão da escola ao programa, a gestora da unidade escolar propôs a eleição direta e secreta dos membros que comporiam o Conselho Escolar, objetivando o gerenciamento das etapas do processo de adesão e implementação do Programa Esporte na Escola.

Reunir-se para a discussão da adesão a um programa federal e propor que um Conselho Escolar zele, administrativa e pedagogicamente, pela sua implementação elucidada a compreensão de uma relação de poder posta:

Escolas competentes são aquelas em que o poder é disseminado coletivamente e onde se compreende as nuances, a dinâmica e a dialética de sua manifestação entre os polos individual e social, equilibrando-os. Torna-se fundamental, portanto, que, em cada escola, examine-se e compreenda-se as relações de poder nela estabelecidas, no sentido de redefini-las em nome de um processo educacional criativo e emancipador voltado para a melhoria da qualidade do ensino e o interesse de promover formação educacional de qualidade para seus alunos. (LUCK, 2011. p. 106).

A instituição de um Conselho Escolar cumpre o que preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de nº 9394/96 acerca das normas de uma Gestão Democrática em seus artigos 14 e 15:

Art. 14º : Os sistemas de ensino definirão normas da Gestão Democrática do ensino público na educação básica, de acordo com suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios :

I – Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

II – Participação das comunidades escolar e local em conselhos de classe ou equivalentes;

Art. 15º : Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.

O Conselho Escolar reúne-se com frequência regular e, em regime de colaboração e participação, discute a aplicação dos recursos financeiros recebidos pela escola. Quando, na entrevista semi-estruturada, a gestora foi questionada a respeito de como acontece a tomada de decisões na escola:

A tomada de decisões parte após reunião para decidirmos em conjunto o que é melhor para a escola. Se a situação é pedagógica, discute-se com o pedagógico e professores, se envolve situação de alunos, colocamos alunos também para discutir os assuntos, pois precisam ser ouvidos, já que são o produto do nosso trabalho. Se a questão é administrativa, seguimos em discussão com a equipe e assim, sucessivamente. É uma gestão de parceria, buscando o comprometimento de todos em busca de um resultado positivo.

Como na escola há apenas um gestor nomeado, a presença de um Conselho Escolar influencia a percepção de toda a comunidade para o modelo de gestão que se

observa, uma vez que são convidados à participar do planejamento dos recursos que a escola recebe. Lembrando Luck (2011, p.106):

Escolas competentes são aquelas em que o poder é disseminado coletivamente e onde se compreende as nuances, a dinâmica e a dialética de sua manifestação entre os polos individual e social, equilibrando-os. Torna-se fundamental, portanto, que, em cada escola, examine-se e compreenda-se as relações de poder nela estabelecidas, no sentido de redefini-las em nome de um processo educacional criativo e emancipador voltado para a melhoria da qualidade do ensino e o interesse de promover formação educacional de qualidade para seus alunos.

Disseminar coletivamente o poder de decisão sobre os recursos e instituir um Conselho Escolar que os gerencie caracteriza a gestão como participativa, envolve toda comunidade escolar para a compreensão da relevância da discussão coletiva e do comprometimento individual para o sucesso coletivo.

Os procedimentos metodológicos para a execução desta pesquisa contemplam a coleta de dados através de diferentes recursos metodológicos, como: entrevista semi-dirigida, aplicação de questionário e a realização de um grupo focal, objetivando a compreensão do modelo de gestão implementado e as ações que concorreram para o alcance dos resultados educacionais observados.

Segundo Sousa (2009, p. 247),

[...] a entrevista permite que, para além das perguntas que sucedem de modo natural e no decorrer da conversa, se efetuem os porquês e os esclarecimentos circunstanciais que possibilitam uma melhor compreensão das respostas, das motivações e da linha de raciocínio que lhes são inerentes.

Com a participação da gestora da unidade escolar, optou-se pela realização de uma entrevista semi-dirigida, com questões previamente elaboradas que tinham por variáveis a gestão escolar, o desempenho da escola e a participação da comunidade escolar no cotidiano da escola e a aplicação de um questionário com 30 perguntas cujas variáveis diziam respeito a ações de gestão escolar comuns a quaisquer gestores da Rede Estadual Fluminense. No que diz respeito ao questionário, dentre os 30 itens apresentados, dez correspondiam a ações administrativas, dez sobre ações pedagógicas e dez com ações de relacionamento com a comunidade externa da escola. Estes itens foram mesclados e apresentados à gestora solicitando que a mesma marcasse um valor correspondente ao grau de prioridade para a execução de cada ação.

Aos itens a serem marcados pela gestora, foram atribuídos valores numa escala de 1 a 5 (utilizando a Escala de Likert), sendo o valor 1 representando o menor grau de prioridade e o valor 5, representante do maior grau de prioridade, a fim de que os itens que mais fossem marcados com o valor 5 caracterizassem o modelo de gestão mais evidenciado na prática cotidiana do gestor.

Após a aplicação desse teste, as respostas foram tabuladas por bloco de modelo de

gestão e escalonadas para a construção do gráfico de evidências , sendo que cada variável corresponde a um modelo de gestão proposto por Polon (organizacional, pedagógico e relacional).

A entrevista semi-dirigida, o questionário e o gráfico mostram uma leitura do modelo de gestão a partir da percepção da gestora. Outros atores sociais (professores, funcionários e alunos) foram envolvidos no processo de tessitura deste trabalho, tendo por base o uso do grupo focal. Esses foram ouvidos para que se evidenciasse se o modelo de gestão implementado na unidade escolar era compreendido pelos demais profissionais da área administrativa e pedagógica da escola, contrapondo a fala da gestora ou não.

Para Minayo (1999, p.129) o grupo focal como:

Estratégia de coleta de dados é geralmente usada para : (a) focalizar a pesquisa e formular questões mais precisas; (b) complementar informações sobre conhecimentos peculiares a um grupo em relação a crenças, atitudes e percepções; (c) desenvolver hipóteses de pesquisa para estudos complementares.

Foi criado um grupo focal com os docentes, funcionários e alunos presentes na sala dos professores do colégio estudado no término das aulas do turno da manhã, com duração de 20 minutos. Esse grupo contou com a participação de uma pequena amostra (oito pessoas) que, mesmo em número reduzido, contempla atores sociais presentes diariamente na escola.

Participaram do grupo focal dois professores (um de Geografia e um de Português), dois funcionários da parte administrativa e quatro alunos matriculados no Curso Normal .

Para a realização do grupo focal, as cadeiras foram dispostas em círculo e as falas dos integrantes foram gravadas e transcritas em sua íntegra para que os comentários apresentados fossem melhor analisados. Não foram observadas manifestações de resistência e a técnica foi interrompida com a chegada do transporte que levaria professores e alguns funcionários para o centro de Cambuci. Os alunos permaneceram na escola pois, matriculados no Curso Normal, cumprem uma grade curricular de horário integral.

3 | O MODELO DE GESTÃO DO COLÉGIO ESTADUAL WALDEMIRO PITTA

Um modelo de gestão é um conjunto de práticas que viabilizam o cumprimento das demandas de trabalho atribuídas a um gestor. São estas práticas que, consciente ou inconscientemente, estão fundamentadas sob diferentes bases teórico-filosóficas e expressas através dos resultados alcançados por toda organização:

É preciso que os modelos de gestão facilitem o alcance de níveis elevados de eficiência, eficácia e efetividade, três indicadores diferentes e complementares que podem ser utilizados na avaliação de um modelo de gestão. (FERREIRA, 2009, p. 21)

Polon (2009) apresenta um interessante estudo sobre a identificação dos modelos de gestão educacional ou perfis de liderança adotados nas unidades escolares e possíveis impactos nos resultados educacionais. Na pesquisa por ela desenvolvida, Polon (2009) teve por objetivo geral desvelar como a dimensão pedagógica da gestão escolar poderia ter contribuído para a eficácia e efetividade dos processos de ensino-aprendizagem. Para tanto, foram elaborados instrumentos de pesquisa qualitativa e quantitativa que definissem o perfil dos diretores e membros de equipes de gestão das escolas da amostra e a discussão sobre a possibilidade do estabelecimento de tipos/ estilos de liderança nas escolas da amostra. As variáveis do questionário aplicado aos diretores da amostra continham itens de suas tarefas cotidianas e com qual grau de relevância havia o cumprimento destas tarefas.

No tratamento das informações coletadas com o emprego de recurso estatístico, Polon apresenta três perfis/estilos de liderança (gestão). A saber: “Liderança Pedagógica”; “Liderança Organizacional” e “Liderança Relacional”.

Gestores escolares enquadrados no perfil de “Liderança Pedagógica” participam ativamente do planejamento, discussão e execução das ações pedagógicas das unidades escolares onde estão lotados.

Gestores que se enquadram no perfil de “Liderança Organizacional” cumprem satisfatoriamente as funções administrativas pertencentes a sua função, tais como as prestações de conta de como os recursos financeiros recebidos foram alocados.

Por fim, os gestores com perfil de “Liderança Relacional” preocupam-se com o cumprimento do calendário festivo das unidades escolares, promovendo o planejamento e a execução das festas que objetivam o convite da presença e participação da comunidade escolar externa em ações cotidianas da escola. Por vezes, gestores escolares com perfil de liderança relacional desenvolvem um verdadeiro *networking*, uma rede de contatos estratégica que podem lhe assegurar a aprovação da comunidade escolar.

Após elucidar os perfis/modelos de liderança escolar, Polon (2009) concluiu seus estudos pontuando que nas unidades escolares cujos gestores apresentavam preponderância no perfil de liderança pedagógica, os resultados educacionais eram melhores do que nas unidades escolares com gestores de perfis de liderança organizacional e relacional.

Feitas estas considerações acerca dos modelos/perfis de gestão elencados por Polon, cumpre apresentar os resultados do teste aplicado a gestora do Colégio Estadual Waldemiro Pitta.

O questionário utilizado apresentou à gestora 30 ações que correspondem a demandas comuns para gestores da rede estadual fluminense.

Dando prosseguimento ao debate teórico do modelo de gestão implementado no colégio estudado e seus resultados educacionais e retomando um ponto discutido no primeiro capítulo deste estudo, quando pontuou-se que no distrito de Monte Verde (Cambuci) a escola assume múltiplas funções sociais, permite-nos associá-la a uma das

escolas elencadas na obra “Safári de Estratégia – Um Roteiro pela Selva do Planejamento Estratégico” (de Mintzberg, Ahlstrand e Lampel).

Nesta obra, os autores apresentam aos seus leitores dez “escolas de pensamento” com suas respectivas formulações estratégicas: Escola de Design (estratégia de processo de concepção), Escola de Planejamento (estratégia de processo formal), Escola de Posicionamento (estratégia de processo analítico), Escola Empreendedora (estratégia de processo visionário), Escola Cognitiva (estratégia de processo mental), Escola de Aprendizado (estratégia de processo emergente), Escola do Poder (estratégia de processo de negociação), Escola Cultural (estratégia de processo coletivo), Escola de Configuração (estratégia de processo de transformação) e Escola Ambiental (estratégia de processo reativo).

Na Escola Ambiental a “formulação de estratégias é um processo reativo em que a iniciativa não está dentro da organização, mas em seu contexto externo. Assim, eles procuram compreender as pressões impostas sobre as organizações” (p. 22).

Conforme destacado em seções anteriores, não há instituições formais ou informais no entorno da escola que desempenhem o papel de representar a comunidade ali localizada. E, na entrevista realizada com a gestora, esclarece-se o fato de algumas iniciativas serem adotadas por processo reativo do contexto externo:

Nossa unidade escolar é ponto de referência e isso tem ajudado muito a comunidade. Temos um laboratório de internet que fica a total disposição da comunidade. Nossa escola abre aos finais de semana e oferece oficinas de violão, teclado, bateria e produção de renda através das artes para a comunidade. A sala de cinema oferece total acomodação para as pessoas que quiserem assistir filmes aos sábados. Posso dizer que a escola hoje oferta para a comunidade uma melhoria na qualidade de vida. (Entrevista realizada com a gestora Escola Waldemiro Pitta em 29 de abril de 2014)

Nas observações realizadas para esta pesquisa, percebeu-se que a comunidade é mais um ator social que faz parte do dia-a-dia da escola, presente nas culminâncias dos projetos implementados, presente nas atividades pedagógicas desenvolvidas nos finais de semana, presente nas reuniões de pais e professores formalmente organizadas.

A escola é o único colégio eleitoral onde toda população do distrito de Monte Verde vota em períodos de eleição. É na quadra da escola que se realiza os velórios dos entes falecidos daquela comunidade a ponto de não ser a escola quem serve a comunidade, mas a escola se subordina a ela. A única alternativa desta escola é ser a voz e ser a representação desta comunidade.

Isso posto, é pertinente voltar ao conceito de “Escola Ambiental” de Mintzberg, Ahlstrand e Lampel (2010, p. 278), ao elencarem como primeira premissa dessa escola: “o ambiente, apresentando-se à organização como um conjunto de forças gerais, é o agente central no processo de geração da estratégia”.

A gestora do Waldemiro Pitta, quando perguntada sobre como foi construído o

envolvimento da comunidade com a escola, respondeu em na entrevista:

Já não é de hoje que a comunidade se encontra presente em nossa escola. Mas a questão é como fazer comunidade se torne viva dentro da escola. O primeiro passo foi dado, foi mostrar a comunidade que a escola é deles, é pra eles. Em várias reuniões de pais essa temática é trabalhada e cada vez mais que batemos nessa tecla, conseguimos trazer mais e mais pessoas para nosso meio escolar. Para o bom desempenho do trabalho que é realizado, é indispensável a colaboração de uma grande equipe que esteja sempre unida num mesmo ideal, do aluno e de sua aprendizagem. O que fazemos é reunir periodicamente pais e professores com o objetivo de divulgar os resultados obtidos, através de boletins e apresentar para a comunidade escolar os projetos realizados, como feiras culturais e de ciências, festas folclóricas, desfiles, entre outros. A direção está sempre buscando incentivar a elaboração de projetos que visam a participação de alunos e da comunidade de forma diversa, dinâmica e atuante. A exemplo disso a escola conta com o Grêmio Estudantil, Parlamento Juvenil, palestras, excursões, Renda Melhor Jovem, Escola Aberta, Mais Educação e Outros. (Entrevista realizada com a gestora da Escola Waldemiro Pitta em 29 de abril de 2014)

Uma das dimensões do ambiente responsáveis pelas características que as organizações apresentam é a estabilidade. Tal característica pressupõe o cuidado de um gestor diante do planejamento de suas suas ações, no intuito de tornar o ambiente mais dinâmico, sobretudo no que diz respeito à demanda de seus clientes, mudanças inesperadas e mal planejadas, visto que se tornam problemas, podendo gerar um clima de hostilidade. A fim de aproximar essa discussão teórica da Administração para a Educação, poderíamos dizer que a dimensão da estabilidade da Escola Ambiental diz respeito à compreensão de que o gestor educacional precisa ter da comunidade que se encontra em seu entorno. A elaboração dos projetos pedagógicos precisa contemplar o atendimento da demanda de sua clientela, ou seja, seus alunos e pais e/ou responsáveis precisam entender-se nas ações que a escola realiza.

Na próxima seção, apresenta-se a análise dos dados coletados e os resultados educacionais alcançados.

4 | A ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS E OS POSSÍVEIS IMPACTOS NO MODELO DE GESTÃO OBSERVADO NO COLÉGIO ESTADUAL WALDEMIRO PITTA

A aplicação do questionário contendo itens acerca das ações cotidianas comuns a quaisquer gestores da rede estadual fluminense objetivou estabelecer, conforme pesquisa realizada por Polon, qual perfil e/ou modelo de gestão melhor se aplica à gestora do Colégio Estadual Waldemiro Pitta.

Dos 10 itens correspondentes ao perfil organizacional, a gestora da unidade escolar atribuiu 5 pontos a todos os itens, concordando totalmente que as ações relacionadas às questões administrativas são prioridade, contabilizando 50 pontos ou 100% do perfil organizacional. Dos 10 itens referentes ao perfil pedagógico, a gestora atribuiu o valor de 5

pontos a 9 itens (concordando totalmente que aquelas ações são prioridade) e o valor de 4 pontos a 1 item apenas, concordando tratar-se de uma ação de prioridade, contabilizando 49 pontos, ou seja, 98% do perfil pedagógico.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados observados no questionário evidenciam que seu perfil de gestão combina a liderança organizacional com a liderança pedagógica. Ou seja, para ela as ações referentes a organização administrativa e as ações que valorizam a discussão pedagógica na prática escolar apresentam praticamente o mesmo patamar de relevância. Essa constatação corrobora com a pesquisa realizada por Polon (2009) de que gestores que valorizam a discussão pedagógica em sua prática escolar contribuem para a melhoria dos resultados de proficiência da escola.

Este resultado foi confirmado com a realização do grupo focal. A professora “A” ponderou a discussão sobre possíveis problemas para a realização de seu trabalho como: “Não vejo dificuldade alguma para a realização do meu trabalho, pelo contrário. Sempre que preciso fazer algo, um projeto, uma atividade, uma comemoração, tenho total apoio da coordenação e da direção da escola.”

Durante a realização do grupo focal, quando o tema da discussão era “A quais fatores você atribui os resultados educacionais alcançados pela escola”, os fatores mais citados foram Gestão e Ambiente Escolar.

Cumprido elucidar que os dois professores que participaram do grupo focal atribuíram à gestão da escola os seus resultados educacionais, o funcionário 1 citou a gestão, o funcionário 2 citou o ambiente escolar. Dois alunos citaram a gestão e outros dois citaram o ambiente escolar. Contabilizando estes resultados, para esta amostra da comunidade escolar, os resultados da escola podem ser atribuídos a gestão. A professora 1 teceu o seguinte comentário:

A base de tudo é a gestão. Ela é magnitude, competência, faz um trabalho de equipe, todos os funcionários trabalham com alegria e prazer pois todos são valorizados, incentivados, cobrados, muito cobrados, mas com amor e diante disto as metas são alcançadas com êxito, é uma determinação conjunta.

A aluna 1 assim caracterizou: “A diretora é uma mãezona. As refeições são ótimas, não são repetitivas, o café da manhã é tudo de bom.” Ainda caracterizando a gestora, a funcionária 1 considerou: “a diretora é muito dinâmica, ela tem capacidade de liderança.” A escola, como organismo vivo, mantém seu papel diante da comunidade e encontrou na gestão uma representação de liderança e identidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, artigo 206, item VI. Estabelece a gestão democrática como um dos princípios do ensino. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm. Acesso em 11 de abril de 2021.

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, artigo 3º. Item VII. Estabelece a gestão democrática como um dos princípios do ensino. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em 11 de abril de 2021.

BURGOS, Marcelo et al. O cotidiano de quatro diretoras de escolas públicas: uma abordagem etnográfica. Relatório da disciplina Liderança Educacional e Gestão Escolar do Curso de Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública – CAED/UFJF. Juiz de Fora, 2011.

FERREIRA, Victor Cláudio Paradela e outros. **Modelos de Gestão**. RJ: Editora FGV, 2009.

IDEB. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica**. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/home.seam?cid=750057>> acesso em 11 de abril de 2021.

LUCK, Heloísa. **A Aplicação do planejamento estratégico na escola**. Disponível em: <http://www.ppgp.caedufjf.net/file.php/10/luck_planejamento.pdf>. Acesso em 11 de abril de 2021.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Positivo, 2009.

_____, Heloísa. **A Gestão Participativa na Escola**. Petrópolis, Vozes: 2011.

_____, Heloísa. **Gestão Educacional. Uma questão paradigmática**. 8ª ed., Petrópolis: Vozes, 2011.

_____, Heloísa. **Liderança em Gestão Escolar**. Petrópolis, Vozes: 2012

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. Pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 1999.

MINTZBERG, Henry e outros. **O processo da estratégia**. Conceitos, contextos e casos selecionados. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MINTZBERG, Henry. **Managing: Desvendando o dia a dia da gestão**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce e LAMPEL, Joseph. **Safári de Estratégia**. Um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2010.

POLON, Thelma Lúcia Pinto. **Identificação dos perfis de liderança e características relacionadas à gestão pedagógica eficaz nas escolas participantes do Projeto GERES – Estudo Longitudinal da Geração Escolar 2005 a 2009 – Polo Rio de Janeiro**. 2009. 314 f. Tese (Doutorado em Educação) – PUC – Rio, Rio de Janeiro, 2009.

RIO DE JANEIRO. Secretaria de Estado de Educação. Planejamento Estratégico. Disponível em <http://www.rj.gov.br/web/seeduc/exibeconteudo?article-id=374683>. Acesso em 11 de abril de 2021.

RIO DE JANEIRO. Secretaria de Estado de Educação. Estrutura da Secretaria de Estado de Educação. Disponível em <http://www.rj.gov.br/web/seeduc/exibeconteudo?article-id=399803> . Acesso em 11 de abril de 2021.

RIO DE JANEIRO. Secretaria de Estado de Educação. SAERJ E SAERJINHO. Disponível em <http://www.rj.gov.br/web/seeduc/exibeconteudo?article-id=585517> . Acesso em 11 de abril de 2021.

SOUSA, A. B. **Investigação em Educação**. 2ª edição. Lisboa: Livros Horizonte, 2009.

SOBRE A ORGANIZADORA

SUSANA SCHNEID SCHERER - Possui graduação em Licenciatura Em Educação Física pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL, 2010). É especialista em Educação pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSUL, 2012). É Mestre em Educação Física pela UFPEL, 2014. É doutora em Educação pela UFPEL, 2020, período em que foi bolsista de doutorado pela CAPES. Realizou estágio doutoral, subsidiado pelo programa PDSE-CAPES, na Universidade do Minho, em Braga-Portugal, com a supervisão do Prof. Licínio Lima. Foi professora do magistério público estadual do Rio Grande do Sul entre 2013 e 2018, e professora pesquisadora do Curso de Licenciatura em Educação do Campo (CLEC-UFPEL) entre 2014 e 2015. Atualmente é professora orientadora de Trabalhos de Conclusão de Curso do Curso de Pós-Graduação Lato-Sensu em Ensino de Filosofia da UFPEL. É pesquisadora do Núcleo de Estudos em Políticas Públicas Educacionais (NEPPE) da UFPEL, no qual realiza estudos, participa de eventos e publica e divulga trabalhos. Seu foco de estudos é na escola pública, trabalho docente, parcerias público-privadas e mercantilização da educação. Integra redes e associações da área como ANPAE, ANPED, REDESTRADO, ANFOPE, que se detêm a analisar e refletir sobre o campo e as reverberações na área.

ÍNDICE REMISSIVO

C

Currículo 9, 10, 15, 19, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 89, 92, 96, 97, 99

D

Democracia 9, 1, 2, 3, 4, 5, 10, 11

Desempenho Escolar 38

Desenvolvimento Social 76

Dignidade Humana 79

E

Educação Infantil 10, 16, 53, 54, 55, 56, 58, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78

Educação Integral 34, 93, 95, 96, 97, 98, 104, 105

Ensino-Aprendizagem 26, 55, 56, 63, 71, 73, 77, 88, 89, 91

Ensino Fundamental 13, 14, 15, 16, 17, 34, 38, 97

Ensino Médio 11, 14, 16, 17, 18, 34, 38, 79, 80, 81, 85, 88, 89, 94, 95, 97, 98, 99, 102, 103, 105, 106, 107, 113, 114, 115

Escola 2, 9, 11, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 16, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 34, 35, 37, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 55, 65, 69, 74, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 85, 87, 88, 89, 93, 94, 95, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 108, 113, 114, 115, 116, 117, 119

Escola de tempo integral 11, 93, 105

Escola Pública 2, 9, 4, 5, 9, 10, 42, 79, 82, 97, 119

Estado 9, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 21, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 64, 71, 77, 88, 97, 109, 111, 112, 116, 117

Estágio 87, 94, 115, 119

F

Formação de professores 11, 87

G

Gestão Democrática 1, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 23, 30

Gestão Escolar 10, 1, 2, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 22, 24, 26, 30, 101

J

Jogos e brincadeiras 10, 66, 68, 74, 75, 76, 77

L

Legislação educacional 10, 12

P

Papel do professor 46, 74

Parâmetros do mercado 32

Política Pública 97

Políticas Educacionais 2, 9, 7, 13, 16, 37

Práticas Educacionais 99

Práticas Pedagógicas 9, 10, 32, 53, 55, 62, 94

Q

Questões Sociais 9, 34

R

Reforma empresarial 10, 32, 34, 39, 40, 42

Resultados Educacionais 9, 10, 6, 21, 24, 26, 28, 29

POLÍTICAS educacionais e escola pública:

**Questões globais e desafios para
as redes de ensino locais**



- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2021

POLÍTICAS educacionais e escola pública:

**Questões globais e desafios para
as redes de ensino locais**



- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2021